

# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

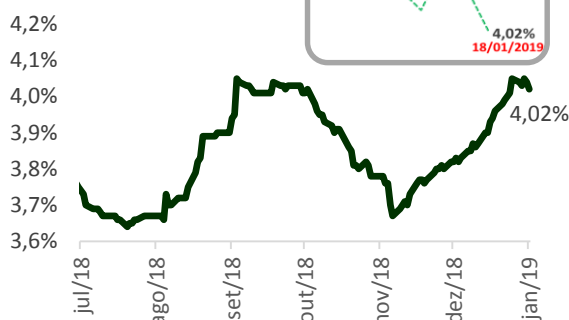
## Atividade ainda desaponta

O avanço de 0,29% na série dessazonalizada do IBC- BR foi ligeiramente mais alta do que as estimativas de mercado. Na margem, houve uma desaceleração de 0,04 p.p. no crescimento anualizado para 1,44% a.a.. Há uma acomodação do indicador, sinalizando as dificuldades para uma retomada mais intensa. A mesma série para PMS indicou estabilidade no volume de serviços, enquanto a PMC mostrou alta de 2,90% para o comércio restrito e de 1,52% para o ampliado. O índice do nível de emprego na indústria paulista recuou 0,21% em dezembro, com variação anual dos empregos acumulados em 12 meses de -1,4% a.a.. Por fim, a mediana das projeções do Boletim Focus para o crescimento do PIB caiu 0,04 p.p. para 2,53% em 2019. O resultado reflete o elevado nível de ociosidade das empresas e do trabalho. Apesar desses números, a redução nos prêmios de risco se traduz em uma expectativa positiva quanto à evolução da atividade em 2019.

## Expectativas

### IPCA

Próximos 12 meses



Fonte: Focus BC

### Inflação

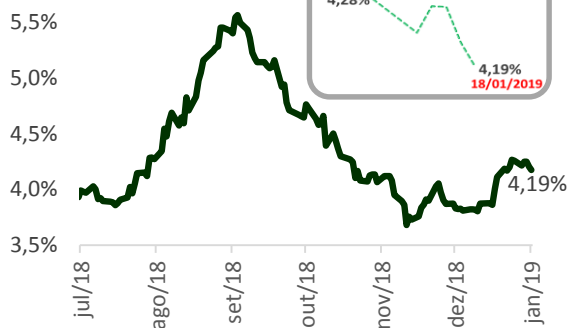
IPCA (%)  
Mediana - agregado

	18/01/2019	Há 1 semana	Há 4 semanas
jan/19	0,40	0,37	0,38
fev/19	0,42	0,43	0,44
2019	4,01	4,02	4,03
2020	4,00	4,00	4,00

Fonte: Focus BC

### Inflação Implícita

Em 12 meses



Fonte: Anbima

No Boletim Focus dessa semana, a mediana das projeções para a variação do IPCA em janeiro mostrou alta de 0,03 p.p. para 0,40%. Com baixa de 0,01 p.p., a mediana para fevereiro ficou em 0,42%. A expectativa para 2019 caiu 0,01 p.p. para 4,01% e ficou estável em 4,00% para 2020. Já a inflação esperada para os próximos 12 meses caiu 0,03 p.p. fechando em 4,02%. Com redução mais intensa (-0,09 p.p.) a inflação implícita na negociação de títulos públicos indexados a preço fechou em 4,19%. A projeção para o crescimento do PIB caiu 0,04 p.p. para 2,53% em 2019, contudo, avançou 0,10 p.p. em 2020 para 2,60% a.a. A taxa de câmbio esperada para o fim de 2019 e 2020 registraram quedas para R\$ 3,75 e R\$ 3,78, respectivamente.

# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

## Taxa de Juros

### Swaps DI Pré - 360



Fonte: B3

### Taxa Real de Juros

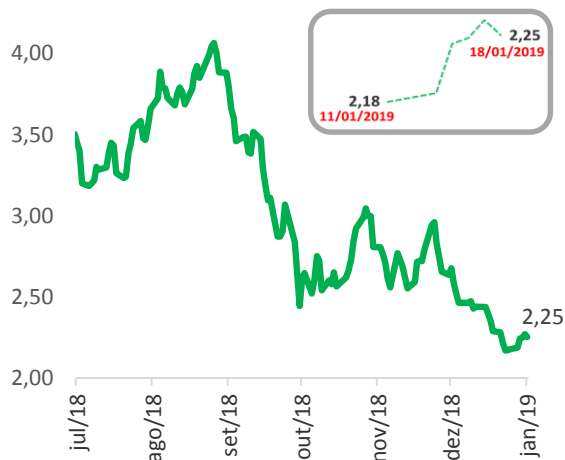
Ex-ante  
a.a.



Fonte: B3

### Spread da Taxa de Juros

Diferença entre as taxas de 1 e 5 anos (p.p.)



Fonte: Anbima

Apesar de alguma volatilidade, a taxa de juros do swap DI prefixado de 360 dias apresentou queda de 0,08 p.p. na semana, fechando em 6,45% a.a.. Porém, com a retração de 0,03 p.p. na inflação esperada para os próximos 12 meses, a taxa de juros real *ex-ante* caiu 0,04 p.p. para 2,34% a.a. Outra medida de risco, o *spread* das taxas de juros de um e cinco anos mostrou elevação de 0,07 p.p. encerrando em 2,25 p.p.. Entretanto, o nível permanece bem abaixo do observado no fechamento de 2018 (2,44 p.p.).

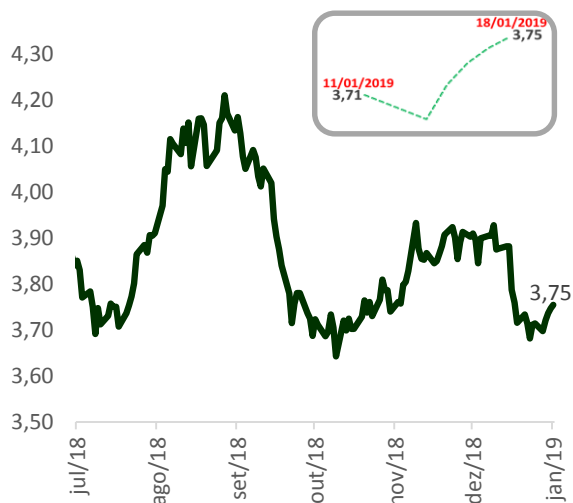
# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

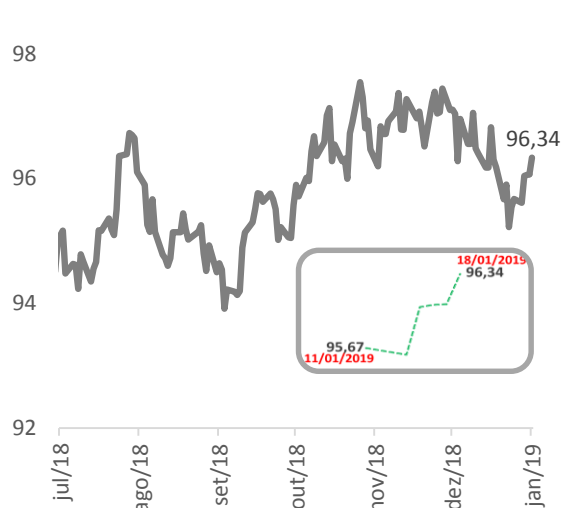
## Câmbio

### Real/US\$



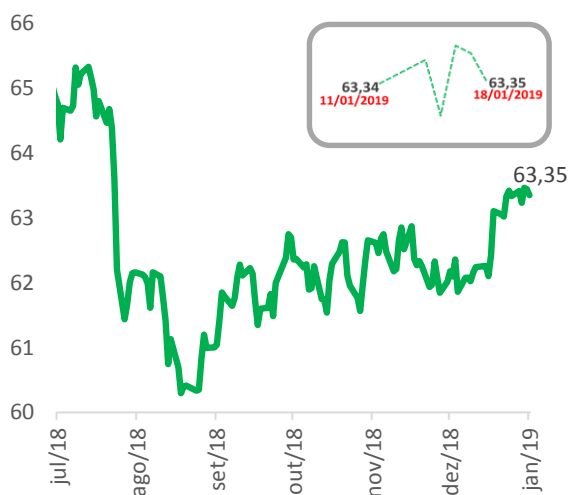
Fonte: Bloomberg

### Dollar Index



Fonte: Bloomberg

### Índice Emergentes\*



Fonte: J.P. Morgan

Em movimento de recuperação, o dólar mostrou apreciação frente a seus principais pares. Em relação ao real, a divisa norte-americana registrou alta 1,2%, encerrando cotada a R\$ 3,75. Vale registrar o final do movimento de remessa de dólares para o exterior que em dez/18 pressionou a cotação no mercado à vista. O Banco Central continua a rolagem dos derivativos cambiais com vencimento em fevereiro. O *Dollar Index*, que mede a variação do dólar em relação a uma cesta de moedas de países desenvolvidos, valorizou-se 0,70% para 96,34 pts.. Praticamente estável, o índice que mede a variação de uma cesta de moedas de países emergentes em relação ao dólar ficou em 63,35 pts. (+0,02%).

**\*Cesta de Moedas:**

Lira turca, Rublo russo, Rand sul-africano, Florim húngaro, Real, Peso mexicano, Peso chileno, Reminbi chinês, Rupia indiana e Dólar de Singapura.

# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

## Aversão ao Risco

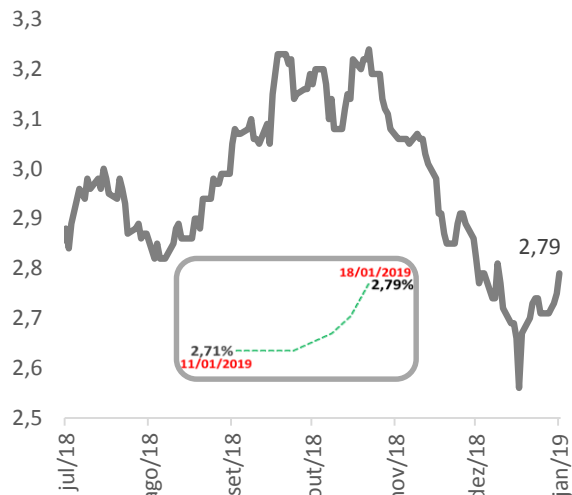
### Credit Default Swap (CDS)

Pontos-base



Fonte: Bloomberg

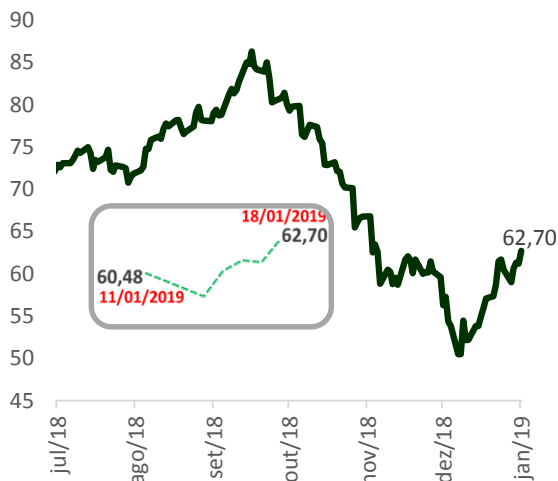
### T-Note 10 Anos (%)



Fonte: Bloomberg

### Petróleo

Brent última cotação US\$



Fonte: Bloomberg

Na semana, o risco soberano brasileiro, calculado pelo prêmio do CDS de cinco anos, reduziu-se, fechando em 174 pts (-10 p.p.). Em linha, o EMBI, que mede o *spread* dos retornos de títulos soberanos de países emergentes, cedeu 18 p.p. para 396 pts. Por sua vez, o retorno das *T-Notes*, com vencimento em 10 anos, avançou 0,08 p.p. para 2,79% a.a.. Beneficiou para isso a divulgação dos dados positivos para o mercado de trabalho no livro Bege. Por fim, a cotação do petróleo tipo *Brent* fechou em forte alta de 3,6% a US\$ 62,70, impulsionado pelo otimismo com a China e às perspectivas de que as autoridades norte-americanas estariam inclinadas a retirar a sobretaxa sobre os produtos importados da China. Do seu lado, a China se comprometeu em aumentar as importações dos EUA. Por outro lado, o Departamento de Energia dos EUA apontou o aumento do estoque da *commodity* e derivados, o que aumenta os temores quanto ao descasamento de oferta e demanda.

# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

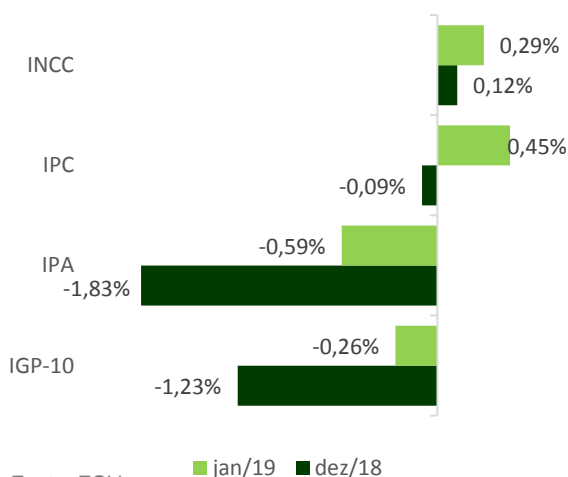
Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

## IGP-10 - jan/19

### Variação Mensal

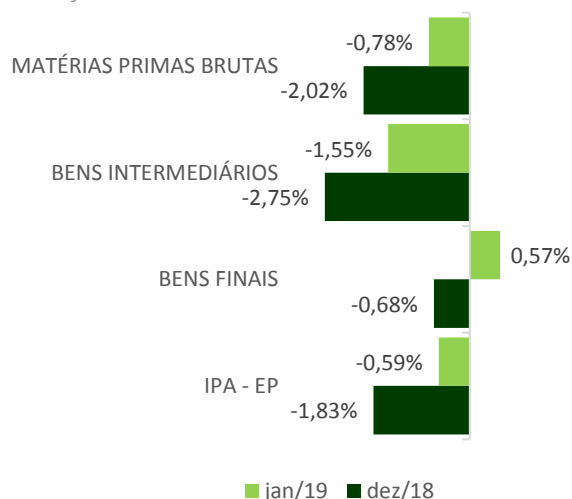
Abertura



Fonte: FGV

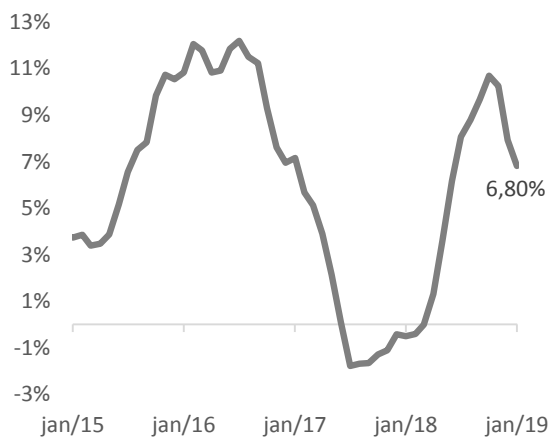
### IPA EP Índices

Variação mensal



Fonte: FGV

### Evolução Anual



Fonte: FGV

Em janeiro, a queda do Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) desacelerou para 0,26% após recuar 1,23% no mês anterior. Com peso de 60% na composição, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), passou de uma deflação de 1,83% para 0,59% neste mês. Já os índices de Preços ao Consumidor (IPC) e o Nacional da Construção Civil (INCC) registraram, respectivamente, crescimento de 0,45% e 0,29%. Na análise por estágios de processamento do IPA, os bens finais subiram 0,57% na margem, enquanto que os bens intermediários e matérias primas brutas registraram crescimento de 1,55% e 0,78%, na ordem. Considerando-se a evolução em 12 meses, o IGP-10 desacelerou de 7,92% em dezembro para 6,80%. Na mesma base comparativa, o IPA acumulou um crescimento de 8,21%, seguido pelo IPC com uma alta de 4,08% e o INCC com elevação de 4,03%.

# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

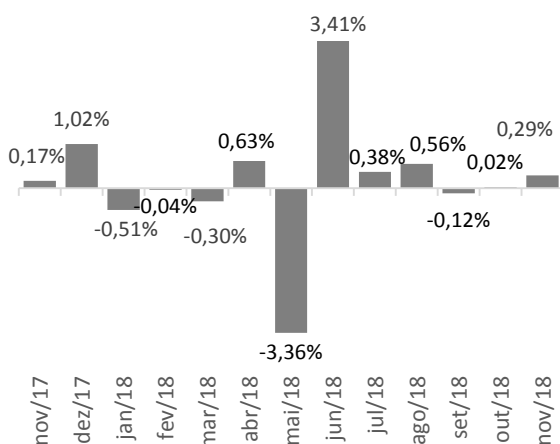
Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

## IBC-Br – nov/18

### Variação Mensal

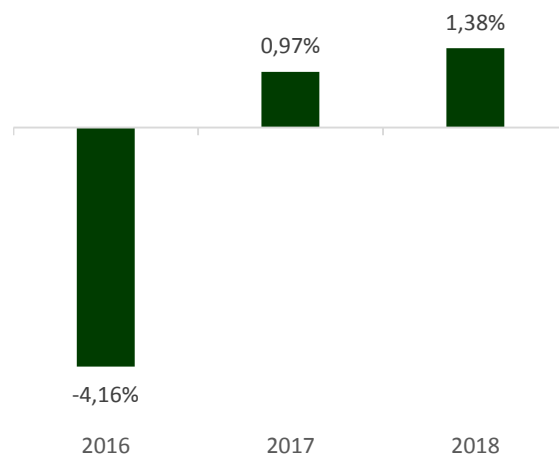
Série com ajuste sazonal



Fonte: BCB

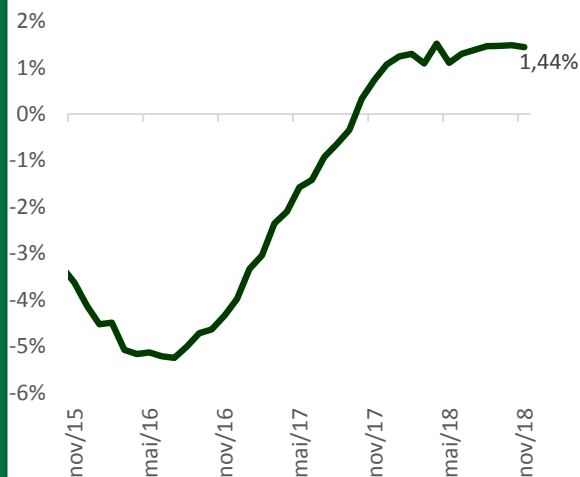
### Crescimento Acumulado

(janeiro a novembro)



Fonte: BCB

### Acumulado em 12 Meses



Fonte: BCB

Em novembro, a série dessazonalizada do índice de atividade econômica do Banco Central exibiu crescimento de 0,29% após avançar apenas 0,02% em out/18. O indicador ficou levemente acima da mediana das projeções de mercado. No mês, o resultado é decorrente do avanço de 2,9% das vendas no varejo, enquanto a produção industrial cresceu somente 0,1% e os serviços ficaram estáveis. Na série com a variação acumulada em 12 meses, o mês fechou com uma alta de 1,44% a.a., com uma desaceleração de 0,04 p.p. em relação ao mês anterior. Há uma clara acomodação do indicador, sinalizando as dificuldades para uma retomada mais intensa da atividade econômica, em meio a um amplo nível de ociosidade das empresas e do trabalho. Há, entretanto, uma expectativa positiva quanto à evolução futura.

# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

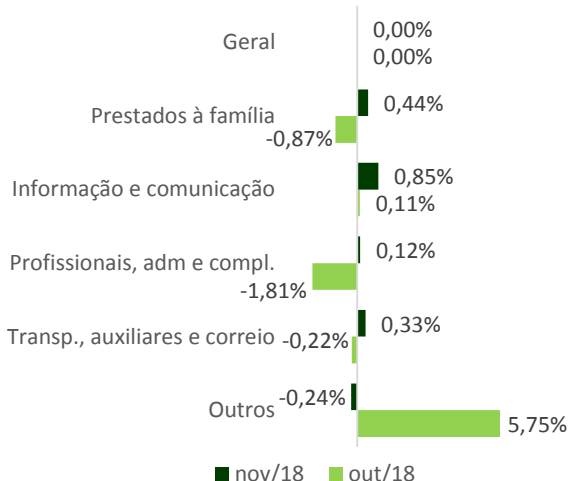
Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

## PMS - nov/18

### Variação Mensal

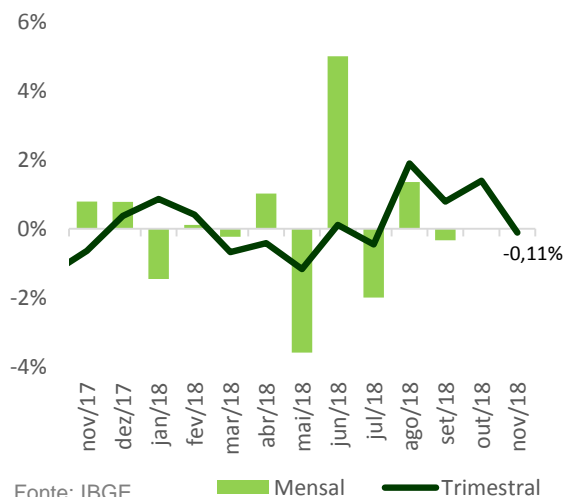
Por segmento - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE

### Variação

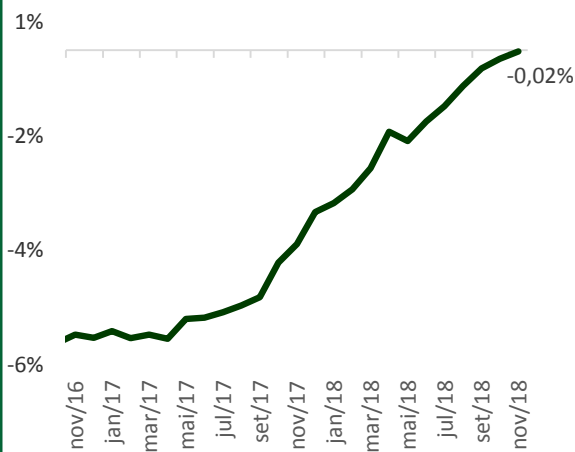
Dessazonalizada



Fonte: IBGE

### Crescimento do Volume

Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

O índice de volume dos serviços manteve-se estável em novembro pelo segundo mês consecutivo, na série com ajuste sazonal. A evolução anual do volume acumulado em 12 meses mantém-se em campo negativo, confirmando a desaceleração do ritmo de queda. Em novembro fechou com baixa de 0,02% ante uma retração de 0,15% em out/18. Na abertura por segmento, os serviços profissionais e administrativos acumulam queda de 1,82% em 12 meses, seguido pela baixa de 0,47% dos serviços de informação e comunicação e pela retração de 0,44% dos serviços prestados à família. Em contrapartida, os transportes e correios mostram alta de 1,60% e os outros serviços avançam 1,10%. A série ajustada com a variação trimestral encerrou novembro em queda de 0,11%.

# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

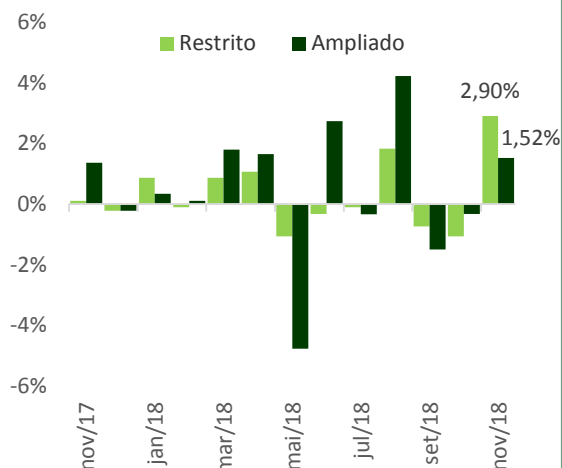
Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

## PMC – nov/18

### Variação Mensal

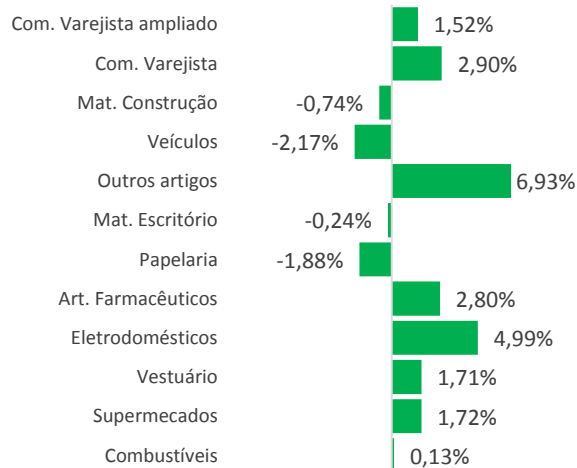
Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE

### Variação Mensal

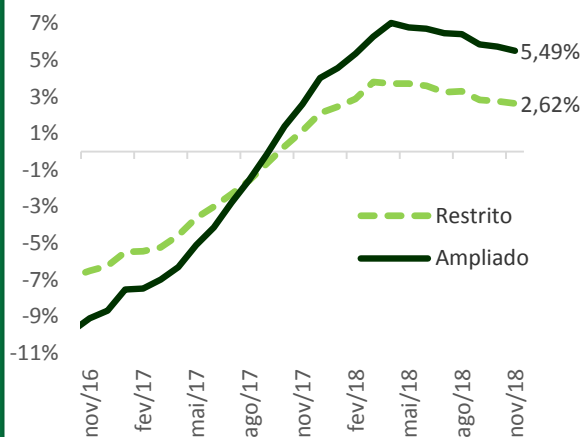
Por segmento - série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE

### Evolução das Vendas Reais

Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

Em novembro, o volume do comércio restrito cresceu 2,9% após recuar 1,1% no mês anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado do mês foi influenciado pela forte alta das vendas de outros artigos de uso pessoal (6,9%), móveis e eletrodomésticos (4,9%) diante das promoções típicas do período. Em ritmo mais lento o comércio ampliado, que leva em consideração veículos e materiais para construção, apontou alta de 1,5% na margem (-0,3% em out/18). Considerando-se a evolução anual acumulada em 12 meses, o comércio ampliado segue com o maior nível de crescimento (5,4%), alavancado pelas vendas de veículos (+15%), enquanto o restrito encerrou com uma alta de 2,6%. No mesmo período de 2017, registravam elevações de 2,6% e 1,1%, na ordem. A estabilidade na massa de rendimento real da população ocupada é um empecilho para um avanço mais robusto. Segundo a Pnad contínua, o indicador acumula alta de 4,2% nos últimos 12 meses.



# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

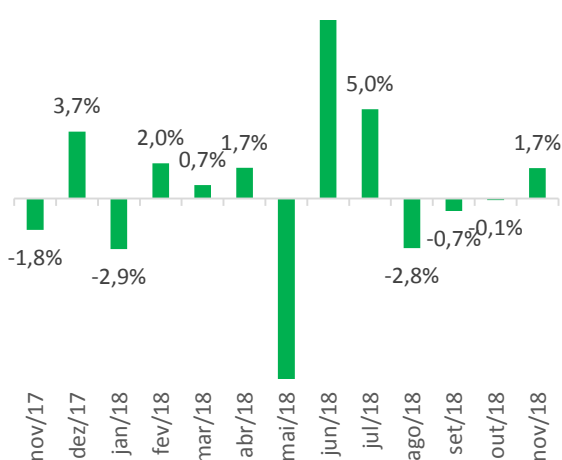
Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

## Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo – nov/18

### Variação Mensal

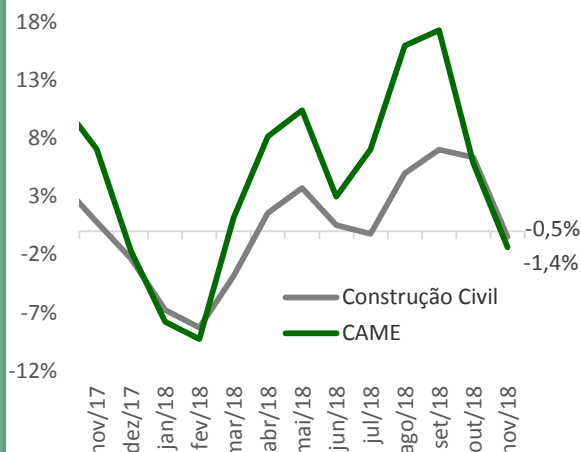
Com ajuste sazonal



Fonte: IPEA

### Variação Trimestral

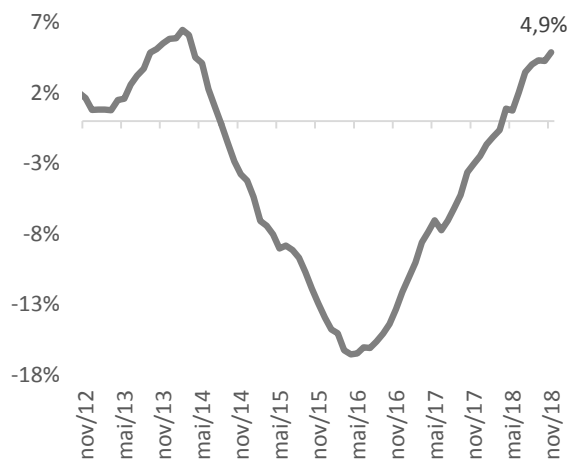
Abertura – com ajuste sazonal



Fonte: IPEA

### Variação Anual

Acumulado em 12 Meses



Fonte: IPEA

Em novembro, o indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), elaborado pelo Ipea, apresentou alta na margem de 1,7%, após recuar por três meses seguidos, na série com ajuste sazonal. O resultado é decorrente do forte crescimento de 8,7% do indicador de Consumo Aparente de Máquina e Equipamentos (CAME), influenciado pelas mudanças no regime de contabilização do regime aduaneiro especial para comércio internacional de petróleo e gás (REPETRO). O indicador da construção civil, por sua vez, recuou 1,6% na margem. Na série dessazonalizada, a variação trimestral, em novembro, mostrou uma queda da ordem de 0,5% para a construção civil e de 1,4% para a CAME. O resultado sugere um comportamento mais fraco dos investimentos no 4T18. Considerando-se o acumulado em 12 meses, os investimentos avançaram 4,9% a.a., mantendo sua trajetória de recuperação.

# COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

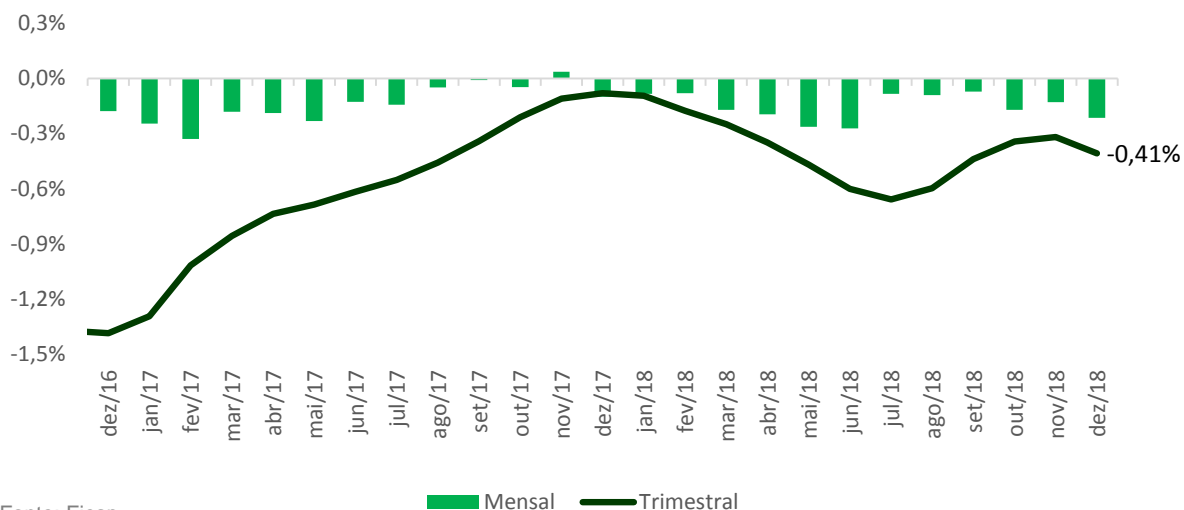
Informativo Assessoria Econômica

11 a 18 de janeiro de 2019 | www.abbc.org.br

## Nível de Emprego – dez/18

### Variações

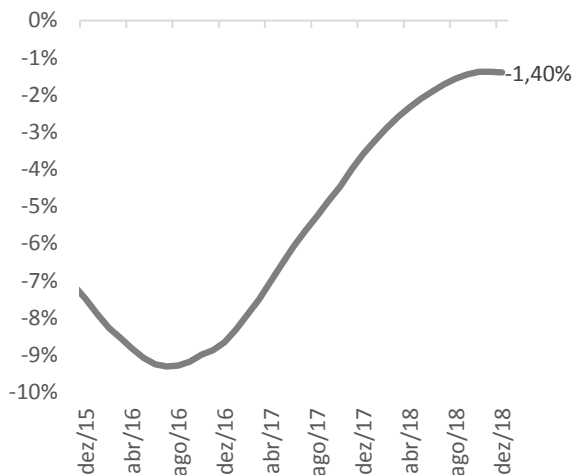
Série com ajuste sazonal



Fonte: Fiesp

### Varição Anual

Acumulado em 12 meses



Fonte: Fiesp

O índice do nível de emprego na indústria paulista, elaborado pela FIESP, manteve a tendência cadente e recuou 0,21% em dezembro – 13º retração consecutiva na série com ajuste sazonal. No mês, houve perda de 34,5 mil postos de trabalho, mantendo o indicador no menor nível da série histórica iniciada em jun/05. Considerando-se a variação anual acumulado em 12 meses, observa-se uma contração de 1,40%, próximo ao patamar do mês anterior (-1,39%). Em dez/17 houve queda de 3,60%.

# ABBC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

---

## Assessoria Econômica

Av. Paulista, 1.842 – 15º andar – Bela Vista  
CEP: 01310-923 – São Paulo – SP

Telefone: +55 11 3288-1688 | Fax: +55 11 3288-3390

[assessoriaeconomica@abbc.org.br](mailto:assessoriaeconomica@abbc.org.br)

---

**ABBC**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS